

O que é o Chumbo?

O chumbo é um metal que se encontra na natureza, no ar, no solo e na água. É muito prejudicial à saúde, não devendo ser ingerido ou inalado. Quando dissolvido na água, o chumbo é incolor, inodoro e sem sabor, o que faz com que, mesmo em elevadas concentrações, não seja perceptível pelo consumidor.

A absorção de chumbo depende significativamente de indivíduo para indivíduo, sendo as crianças um dos grupos de maior risco, pois absorvem mais facilmente este metal.

Como pode ocorrer chumbo na água?

As águas brutas, quer de origem superficial, quer de origem subterrânea, contêm concentrações de chumbo pouco significativas. Contudo, este metal pode ser dissolvido após o contacto da água com tubagem em chumbo.

Com efeito, este material foi muito utilizado na construção civil até final da década de 70, sobretudo nas redes prediais e particulares, pelo que ainda subsistem edifícios antigos com canalizações em chumbo.

A concentração de chumbo na água é influenciada por inúmeros fatores, nomeadamente, a idade da rede, as características físico-químicas da água, o tempo de contacto da água com o chumbo e a temperatura da água, que, quando elevada, pode causar uma maior solubilidade dos sais de chumbo.

Também o pH influencia a concentração do chumbo na água, assim como os hábitos dos consumidores, pois estes determinam o tempo de permanência da água na tubagem, verificando-se uma maior concentração deste metal na 1ª utilização do dia.

Legislação Nacional e Europeia

O Decreto-Lei nº306/2007, de 27 de agosto, respeitante à qualidade da água para consumo humano, estabelece o valor máximo para o chumbo de 25 µg/l até 25 de dezembro de 2013 e de 10 µg/l depois desta data, tendo este valor sido definido com vista a assegurar a proteção da saúde pública.

Cumprindo o disposto no artigo 14º do Decreto-Lei nº 306/2007, a EPAL dispõe de um Programa de Controlo da Qualidade da Água, no qual está contemplada a colheita mensal de amostras de água em 110 torneiras de consumidores em Lisboa. Os resultados destas análises evidenciam que a água distribuída pela EPAL está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas por lei.

Além do controlo da qualidade da água realizado na torneira dos consumidores da cidade de Lisboa, a EPAL efetua diariamente colheitas e análises ao longo de todo o sistema de abastecimento, evidenciando que as concentrações de chumbo na água distribuída pela EPAL cumprem os valores paramétricos exigidos por lei.

O que a EPAL faz

No que respeita ao sistema de abastecimento da EPAL, importa salientar que, atualmente, apenas existe tubagem em chumbo em ramais de ligação a alguns prédios anteriores à década de 70.

Tendo sempre presente o cumprimento da legislação e conseqüentemente a redução do risco de concentração de chumbo na água, nos últimos anos a EPAL tem efetuado um esforço muito grande na substituição de ramais em chumbo, pelo que o seu número é hoje residual. Esta substituição é efetuada de acordo com os critérios considerados na Reabilitação da Rede, através do qual a EPAL está a substituir a rede mais antiga, onde a concentração de ramais em chumbo é maior.

FICHA INFORMATIVA

Chumbo

Por outro lado, sempre que ocorre uma rotura num ramal em chumbo, em vez de se proceder à sua reparação, procede-se à substituição do ramal por outros materiais.

Aquando da entrega de um projeto de rede predial na EPAL, sempre que se verifica que o ramal é em chumbo, substitui-se esta infraestrutura gratuitamente.

O que o Cliente deve fazer

Caso não saiba se a rede predial e/ou a canalização particular é em chumbo, pode consultar a EPAL enviando o pedido por escrito com indicação do código de cliente, através de:

- E-mail | geral.epal@adp.pt
- Carta | Direção Comercial, Av. da Liberdade, 24, 1250-144 Lisboa
- Fax | 213 251 397

A EPAL facultará as informações que constam no seu arquivo.

Caso se confirme que é em chumbo, aqui ficam algumas recomendações para reduzir os teores deste metal na água:

- Faça a substituição dessa canalização. De acordo com o artigo 24º do Regulamento para o Serviço de Abastecimento de Água pela EPAL, a conservação das canalizações de distribuição dos prédios é da responsabilidade dos proprietários. Antes de proceder a qualquer substituição ou alteração nestas canalizações contacte a EPAL através da Linha de Atendimento a Clientes | 213 221 111, disponível 24h por dia.

Nota: Sempre que possível, aquando da substituição da rede predial, recomenda-se também a substituição/renovação da canalização particular ainda existente em chumbo.

- Não beba a água retida na canalização por períodos prolongados (ex.: uma noite ou mais de 6 horas). Faça uma renovação da água existente na canalização, deixando correr durante algum tempo. Não desperdice esta água, pode utilizá-la para outros fins que não sejam para beber ou cozinhar.

- Não utilize água quente da torneira para chá/café e para cozinhar. A temperatura da água é um dos fatores que influencia as concentrações de chumbo na água, sendo que as temperaturas elevadas podem causar uma maior solubilidade dos sais de chumbo.

A EPAL orgulha-se de levar a sua casa, todos os dias, água de qualidade!

A EPAL analisa e controla diariamente a qualidade da água captada, transportada e fornecida. Este controlo é efetuado através de equipamento de monitorização em contínuo instalado em pontos estratégicos do sistema, bem como através de análises laboratoriais realizadas por técnicos qualificados e tecnologia avançada.

Anualmente, a EPAL realiza mais de 300 mil análises em todo o sistema de abastecimento, traduzindo um número de análises superior ao estipulado na legislação. No âmbito do controlo da qualidade da água, as análises efetuadas nas torneiras dos consumidores da cidade de Lisboa evidenciam mais de 99% de conformidade com os parâmetros legais definidos no Decreto-Lei nº 306/2007, de 27 de agosto.

Seguindo as novas metodologias preconizadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e pela Associação Internacional da Água (IWA) a EPAL implementou um Plano de Segurança da Água no seu Sistema de Abastecimento, baseado na identificação de perigos e avaliação de riscos em todo o sistema, desde as origens à torneira dos Clientes, permitindo assegurar a máxima proteção da água e, assim, da saúde pública.